

LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DA CAPES

Fábio Alexandre Basso^a. Gisele Carina Pistore^b. Greice Azevedo Magadan^c.

^aEspecialista em Projetos - FSG. Especialista em Gestão Empresarial - FGV. Bacharel em Ciências da Computação – UCS. Bacharel em Administração - FSG. Endereço eletrônico: fabiobasso@yahoo.com

^bMestre em Administração - UFRGS. Especialista em Gestão de Pessoas – Proativa. Especialista em Gestão Estratégica de Custos – UCS. Bacharel em Ciências Contábeis – UCS. Endereço eletrônico: gisele.pistore@fsg.br

^cEspecialista em Design Estratégico – Unisinos. Arquitetura e Urbanismo – Ritter dos Reis. Endereço eletrônico: greice.magadan@gmail.com.

Informações de Submissão

Gisele Carina Pistore, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.

Recebido em 01/09/2015
Aceito em 22/12/2015
Publicado em 09/05/2016

Palavras-chave

Liderança transformacional.
Bibliometria. Autoconhecimento.
Administração.

Keywords

Transformational Leadership.
Bibliometrics. Self Knowledge.
Management

Resumo

Este artigo bibliométrico tem o objetivo de analisar os trabalhos publicados da Capes com o tema de consulta Liderança Transformacional, relacionando as análises, os resultados, as competências e a importância deste modelo de liderança. Diante da análise bibliométrica destes trabalhos objetiva-se verificar a quantidade de trabalhos nesta área, anos de publicação, autores e tipos de trabalhos, dentre artigos e dissertações. A metodologia utilizada na pesquisa é exploratória, quantitativa, com consulta sob o tema “Liderança Transformacional” nos periódicos da Capes durante o mês de maio de 2015. Diante das bibliografias analisadas é possível verificar que o Líder Transformacional é capaz de mudar a realidade dos lugares por onde interage, sua capacidade de resolver problemas dos mais simples aos mais complexos faz com que seu perfil seja o ideal para os dias de hoje, frente a um cenário macroeconômico desfavorável e em qualquer modelo de negócio. Ainda, diante dos periódicos analisados verifica-se que este assunto é recente nas publicações, tendo o primeiro trabalho em 2004, porém com grande parte dos trabalhos ocorrendo entre 2012 e 2013.

Abstract

This bibliometric article have the objective to analyze the published works of Capes with the consultation theme Transformational Leadership, relating the analysis, the results, the skills and the importance of this leadership model. Given the bibliometric analysis of this work aims to verify the amount of work in this area, years of publication, authors and types of jobs from articles and dissertations. The methodology used in the research is exploratory, quantitative, with consultation under the theme "Transformational Leadership" in Capes journals during the month of May 2015. In view of the analyzed bibliographies can verify that the Transformational Leader is able to change the reality of the places where to interact, their

ability to solve problems from simple to more complex causes your profile is ideal for today facing an unfavorable economic macro scenario and any business model. Still, before the journals analyzed it appears that this issue is recent publications, the first work in 2004, but with much of the work taking place between 2012 and 2013.

1 INTRODUÇÃO

Com o constante desafio e cada vez mais crescente, as organizações necessitam de líderes com liderança inovadora na condução dos processos de relacionamento e direcionamento aos seus liderados. Suas habilidades comportamentais, sua visão estrategista e comprometido com seus liderados, o transformam em um líder com performances acima da média, tornando-se fonte de inspiração e engajamento.

Diante deste contexto e com o objetivo na busca de mais conhecimento na área de liderança transformacional, elaborou-se esta pesquisa bibliométrica. Desse modo, cabe adiantar, surge a seguinte questão de pesquisa: quais os trabalhos que já existem na área de liderança transformacional, quais os locais e quais os anos de suas publicações? Diante do problema de pesquisa, o objetivo geral deste trabalho é levantar e analisar quais os trabalhos que existem na área de liderança transformacional sob consulta dos periódicos da Capes. Os objetivos específicos são: (a) quais os locais de suas publicações, (b) quais os anos de publicações, (c) quais os autores e (d) se estes são artigos e ou dissertações.

Apresenta-se também conceitos de Bibliometria sendo a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros, artigos e outras mídias de comunicação (SILVA, FILHO, PINTO, 2009). E Liderança Transformacional, segundo Marques (2015) é caracterizada pela presença de um líder capaz de transformar o ambiente e mudar a realidade de sua equipe e do seu local de trabalho.

A metodologia aplicada a esta pesquisa é exploratória e quantitativa com consulta ao acervo de periódicos da Capes, utilizando-se da bibliometria. Por fim, na análise de dados observa-se que os trabalhos realizados nesta área são recentes, sendo o primeiro realizado em 2004 e grande concentração de trabalhos realizados em 2012 e 2013 e dentre todos os trabalhos, grande parte sendo na área de Administração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão da literatura contemplará dois itens: bibliometria e liderança transformacional.

2.1 Bibliometria

A bibliometria é uma ferramenta utilizada para medir a produção científica. Técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico “[...] tal como procede a demografia ao recensear a população” (ARAÚJO apud FONSECA, 2006, p.1).

A necessidade de conhecer mais de determinado assunto e ir em busca de conhecimentos já existentes sobre algo, permite que utilize-se de conhecimento ou pesquisas já realizadas, a fim de conhecer a essência ou entender os resultados já oriundos de estudos já realizados.

Segundo Silva, Filho, Pinto (apud SAES, 2009, p. 2), os indicadores bibliométricos são empregados por dois motivos:

O primeiro analisar o tamanho, crescimento e distribuição na bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), a fim de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica e o segundo analisar os processos de geração, propagação e uso da literatura científica com a finalidade de conhecermos os mecanismos da investigação científica enquanto atividade social e a dinâmica e estrutura dos grupos de investigadores que produzem e utilizam a literatura.

Pritchard em 1969 conceituava a bibliometria como a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros, artigos e outras mídias de comunicação (SILVA, FILHO, PINTO, 2009).

Assim, a bibliometria permite realizar um levantamento de todas as produções científicas realizadas em determinado assunto, trazendo mais conhecimento às pessoas, principalmente aos líderes na busca do entendimento da liderança transformacional.

2.1 Liderança transformacional

Algumas mudanças estão ocorrendo atualmente, segundo Bauman (2007), interconectadas e criando um ambiente novo, sem precedentes para as atividades da vida individual, levantando uma série de desafios inéditos. Ainda, conforme o autor ocorre uma

passagem da modernidade sólida para a modernidade líquida, em que as relações com o trabalho se modificam visivelmente no que se refere aos modos de pensar e agir.

Na visão de Bauman (2007, p. 7), a sociedade líquido-moderna é:

Uma sociedade em que as condições sob as quais agem seus membros mudam num tempo mais curto do que aquele necessário para a consolidação, em hábitos e rotinas, das formas de agir. A liquidez da vida e da sociedade se alimentam e se revigoram mutuamente. A vida líquida, assim como a sociedade líquido-moderna não pode manter a forma ou permanecer em seu curso por muito tempo.

O autoconhecimento é fundamental nesta constante mudança na sociedade e conseqüentemente no modo de pensar, ser e agir das pessoas e dos líderes das organizações. Conforme GOMEZ (2008, p.43):

Para nos modificarmos, temos de nos conhecer. Temos de nos conscientizar de como percebemos o mundo, como sentimos, como pensamos, nos expressamos e atuamos. Esse autoconhecimento é imprescindível para detectar e modificar aqueles aspectos da nossa personalidade que nos impedem de nos sentirmos bem conosco mesmos, de nos relacionarmos positivamente com os demais ou de conseguirmos ganhos pessoais.

O conceito de liderança transformacional é um processo no qual os líderes e seguidores ajudam uns aos outros a avançar para um nível mais elevado de moral e motivação. Segundo Marques (2015, p.1), liderança transformacional é:

Caracterizada pela presença de um líder capaz de transformar o ambiente e mudar a realidade de qualquer lugar por onde passa. Este é um líder capacitado para resolver problemas dos mais simples aos mais complexos, visionário, estrategista e comprometido com o desenvolvimento de seus liderados.

Ainda, pode-se dizer que o líder transformacional é aquele que é referência dentro de sua equipe, resolvendo lacunas e alcança resultados, sendo fonte de inspiração para todos, tornando-se exemplo em suas atividades e comportamentos.

2.1.1 Competências do líder transformacional

As competências do líder transformacional podem ser divididas em quatro características necessárias para o líder, sendo eles: carisma, visão, inspiração e desafio.

O carisma teve sua origem na antiga Grécia, sendo entendido como:

Um dom atribuído a figuras mitológicas, servindo para justificar os acontecimentos que não tinham uma explicação lógica. [...] o carisma seria apanágio de alguém que, perante uma situação complicada, conseguiu reunir à sua volta um conjunto de indivíduos que acreditaram nas suas capacidades para apontar o melhor caminho a seguir, encarando-o como uma pessoa visionária e inspiradora de valores fundamentais. (CRUZ, GOMES, 2007, p.143)

Ainda, Marques (2015) afirma que o carisma pode ser como uma atração natural para envolver as pessoas e conquistar sua colaboração para realizar aquilo que foi proposto, tendo uma comunicação clara e objetiva.

Outra competência do líder transformacional é a capacidade visionária. Esta habilidade segundo Marques (2015, p.1),

É o que permite que o líder transformacional esteja sempre antecipado em relação aos problemas, solucionando-os antes que causem maiores danos. Deste modo, consegue o apoio de sua equipe e mantém todos focados e comprometidos com o alcance dos resultados.

Ainda, a terceira competência do líder transformacional é a capacidade inspiracional. Esta habilidade segundo Marques (2015), são baseadas em exemplos, feitos e atitudes para os profissionais sob sua gestão.

Isso cria um ambiente equilibrado, em que os colaboradores têm um referencial positivo para seguir e um modelo em quem se espelhar. Encorajando os elementos do grupo a desenvolverem as suas potencialidades, procurando-se assim aumentar os sentimentos de realização profissional. (MARQUES, 2015, p.1)

A quarta competência do líder transformacional é a capacidade de desafiar-se, onde a zona de conforto não combina com este líder. Onde “seu foco está em evoluir continuamente e sempre desenvolver ou encontrar novos meios para fornecer oportunidades de desenvolvimento para as pessoas e de crescimento para a empresa”. (MARQUES, 2015, p.1)

Pode-se citar ainda, segundo Marques (2015), que Mahatma Gandhi, Nelson Mandela, Steve Jobs são exemplos de líderes que souberam transformar a realidade a seu redor e, com isso, inspirar pessoas a mudar, inovar e engajar-se em prol de um objetivo comum, além de desafiar todos a ir sempre um pouco mais além, conforme pode ser visualizado na figura 1 e 2.



Figura 1: Líder Transformacional Mahatma Ghandi
Fonte: A vida de Mahatma Gandhi | EDBLOG (maio, 2015)



Figura 2: Líder Transformacional Nelson Mandela
Fonte: Nelson Mandela international day: 10 (maio, 2015)

Um diferencial da teoria transformacional da liderança encontra-se na capacidade de influenciar o outro, podendo mudar seu comportamento e seu quadro de valores. O poder como influência interpessoal é como um fluxo que permeia as relações sociais em todos os níveis. (MARCHIORI, VILAÇA, SIMÕES, SOARES, 2009)

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa realizada pode ser classificada quanto ao seu objetivo como exploratória e quanto a sua abordagem é quantitativa. Esta pesquisa caracterizou-se como sendo exploratória, pois os autores precisaram buscar mais conhecimento sobre os assuntos bibliometria e liderança transformacional. De acordo com Gil (1988, p.45), “a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, envolve levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos práticos.” Seguindo esse contexto Andrade *et*

al. (2002, p. 80) ressalta que a pesquisa exploratória tem algumas finalidades primordiais, tais como:

- a) proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar;
- b) facilitar a delimitação do tema de pesquisa;
- c) orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses; e,
- d) descobrir um novo tipo de enfoque sobre o assunto.

Ainda, esta pesquisa concentrou-se em analisar os periódicos já existentes na área de liderança transformacional utilizando-se da abordagem quantitativa.

Michel (2005, p. 33) afirma que:

A pesquisa quantitativa se realiza na busca de resultados precisos, exatos, comprovados através de medidas variáveis preestabelecidas, na qual se procura verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, [...] a resposta que se busca na investigação deve ser obtida de forma numérica, exata, inquestionável. Na pesquisa quantitativa o pesquisador descreve, explica e prediz.

“Se o propósito do projeto implica em medir relações entre variáveis (associação ou causa-efeito), ou avaliar o resultado de algum sistema ou projeto, recomenda-se utilizar preferentemente o enfoque da pesquisa quantitativa” (ROESCH, 2006, p. 130).

3.2 Coleta de dados

O levantamento de dados para esta pesquisa ocorreu da seguinte forma: a) utilizou-se como seleção dos periódicos da Capes, todos os trabalhos como fonte de consulta “Liderança Transformacional”, b) analisou-se a quantidade de trabalhos nesta área, citando a quantidade de autores, anos de publicação, periódicos que foram publicados e idiomas utilizados nas publicações.

3.2 População e amostra

A pesquisa foi desenvolvida por meio de consultas no site da Capes, sendo que foram selecionados todos os artigos e dissertações com o termo de consulta “Liderança Transformacional”, os quais constituem a amostra da pesquisa.

Na tabela 1 consta uma descrição com os nomes dos periódicos, bem como seu ramo de publicação. A primeira publicação de periódicos nesta área ocorreu em 2004.

Tabela 1: Periódicos e ramos da ciência

Ramos da Ciência	Publicado em:	Quantidade de periódicos publicados	% Períodos	% Ramos da Ciência
Administração	<i>BAR - Brazilian Administration Review</i>	1	2,2%	37,8%
	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT)	3	6,7%	
	Ciências da Administração	1	2,2%	
	<i>Cuadernos de Administracion</i>	1	2,2%	
	Dissertação	1	2,2%	
	RAC - Revista de Administração Contemporânea	1	2,2%	
	RAE Eletrônica	3	6,7%	
	RECADM	1	2,2%	
	Revista de Administração Mackenzie	3	6,7%	
	Revista de Ciências da Administração	2	4,4%	
Educação	Dissertação	1	2,2%	8,9%
	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra	1	2,2%	
	<i>MAGIS. Revista Internacional de Investigacion en Educacion</i>	1	2,2%	
	<i>REICE: Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación</i>	1	2,2%	
Enfermagem	<i>Avances en Enfermería</i>	2	4,4%	11,1%
	<i>Revista Aquichan</i>	1	2,2%	
	Revista brasileira de enfermagem	1	2,2%	
	Dissertação	1	2,2%	
Gestão	<i>Estudios Gerenciales</i>	3	6,7%	20,0%
	<i>International Entrepreneurship and Management Journal</i>	1	2,2%	
	Meridiano 47	1	2,2%	
	Panorama	1	2,2%	
	Revista de Gestão e Projetos	1	2,2%	
	Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	1	2,2%	
	<i>Revista Universidad y Empresa</i>	1	2,2%	
Gestão Estratégica e Liderança	Dissertação	1	2,2%	2,2%
Linguística	Alfa: Revista de Linguística	1	2,2%	4,4%
	Dissertação	1	2,2%	
Pedagogia	<i>Estudios Pedagogicos</i>	1	2,2%	2,2%
Planejamento e Gestão estratégica	Dissertação	2	4,4%	4,4%
Psicologia	Estudos de Psicologia	1	2,2%	8,9%
	Psicologia: Reflexão & Crítica	1	2,2%	
	Psicologia: Teoria e Pesquisa	1	2,2%	
	Revista Interamericana de Psicologia	1	2,2%	
Total		45	100,0%	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015).

Analisando a tabela 1, observa-se que os ramos da ciência onde mais encontrou-se periódicos da Capes, foram: administração, gestão, enfermagem e psicologia, representando respectivamente 37,8%, 20%, 11,1% e 8,9%, abordando o assunto liderança transformacional.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte da pesquisa a análise está dividida por periódico, onde se buscou categorizar a análise da bibliografia referenciada nos periódicos publicados. A apresentação e análise dos resultados contemplará alguns itens todos com base na consulta à base da Capes, com o termo “liderança transformacional”: anos, idiomas, tipos e quantidade de autores dentre as publicações dos periódicos.

Na tabela 2, apresenta-se os anos de publicação dos periódicos da Capes onde observa-se que 44,4% dos periódicos foram publicados recentemente, ou seja, 11 trabalhos em 2012 e 9 trabalhos em 2013. O primeiro periódico publicado sobre o assunto foi em 2004.

Tabela 2: Anos de Publicação dos periódicos da Capes

Ano	Quantidade	% Representatividade
2004	1	2,2%
2006	5	11,1%
2008	3	6,7%
2009	3	6,7%
2010	5	11,1%
2011	5	11,1%
2012	11	24,4%
2013	9	20,0%
2014	2	4,4%
2015	1	2,2%
Total	45	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Na tabela 3, apresenta-se os idiomas de publicação dos periódicos da Capes onde observa-se que 53,3% dos periódicos foram publicados no idioma português, 28,9% foram publicados no idioma espanhol e 17,8% foram publicados no idioma inglês.

Tabela 3: Idioma dos periódicos da Capes

Idiomas	Quantidade	% Representatividade
Português	24	53,3%
Inglês	8	17,8%
Espanhol	13	28,9%
Total	45	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Na tabela 4, apresenta-se os tipos de periódicos de publicação da Capes onde observa-se que 75,6 % dos periódicos foram artigos e 24,4% foram dissertações de mestrado.

Tabela 4: Tipos de periódicos da Capes

Tipo	Quantidade	% Representatividade
Artigo	34	75,6%
Dissertação	11	24,4%
Total	45	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Na tabela 5, apresenta-se a quantidade de autores por periódicos da Capes, onde observa-se que 42,2%, ou seja 19 periódicos possuem apenas um autor, 35,6%, ou seja, 16 periódicos possuem dois autores, 11,1%, ou seja, 5 periódicos possuem quatro autores, 8,9%, ou seja, 4 periódicos possuem três autores e apenas 2,2% ou 1 periódico possui seis autores.

Tabela 5: Quantidade de autores por periódicos da Capes

Qtde Autores	Quantidade	% Representatividade
1	19	42,2%
2	16	35,6%
3	4	8,9%
4	5	11,1%
5	0	0,0%
6	1	2,2%
Total	45	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Na tabela 6, apresenta-se a quantidade de autores por artigos da Capes, onde observa-se que 44,1%, ou seja 15 periódicos possuem dois autores, 26,5%, ou seja, 9 periódicos possuem apenas um autor, 14,7%, ou seja, 5 periódicos possuem quatro autores, 11,8%, ou seja, 4 periódicos possuem três autores e apenas 2,9% ou 1 periódico possui seis autores.

Tabela 6: Quantidade de autores por artigos da Capes

Qtde Autores por Artigo	Quantidade	% Representatividade
1	9	26,5%
2	15	44,1%
3	4	11,8%
4	5	14,7%
5	0	0,0%
6	1	2,9%
Total	34	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Na tabela 7, apresenta-se a quantidade de autores por dissertações da Capes, onde observa-se que 90,9%, ou seja 10 periódicos possuem apenas um autor e 9,1%, ou seja, 1 periódico possui dois autores.

Tabela 7: Quantidade de autores por dissertações da Capes

Qtde Autores por Dissertação	Quantidade	% Representatividade
1	10	90,9%
2	1	9,1%
3	0	0,0%
4	0	0,0%
5	0	0,0%
6	0	0,0%
Total	11	100,0%

Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir dos periódicos analisados pela Capes (maio, 2015)

Finalizando a análise bibliométrica dentre os periódicos acessados com consulta à Capes com o termo “liderança transformacional”, observa-se que o assunto é recente, onde grande parte dos trabalhos são de 2012 e 2013. Ainda não encontrou-se nenhum autor que possua dois trabalhos, diante da consulta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema liderança transformacional é recente de acordo com os periódicos publicados pelas Capes, percebendo que as pessoas que se utilizarem deste tipo de liderança ainda podem buscar mais conhecimento sobre o assunto. Diante do contexto proposto e com a busca de mais conhecimento na área de liderança transformacional, elaborou-se esta pesquisa bibliométrica. Diante do problema de pesquisa, o objetivo geral deste trabalho era levantar e analisar quais os trabalhos que existem na área de liderança transformacional sob consulta dos

periódicos da Capes. Os objetivos específicos eram: (a) quais os locais de suas publicações, (b) quais os anos de publicações, (c) quais os autores e (d) se estes são artigos e ou dissertações, observando e analisando a pesquisa realizada entende-se que os objetivos foram contemplados.

As metodologias foram exploratória e quantitativa com consulta ao acervo de periódicos da Capes, utilizando-se da bibliometria. Por fim, na análise de dados observa-se que os trabalhos realizados nesta área são recentes, sendo o primeiro realizado em 2004 e grande concentração de trabalhos realizados em 2012 e 2013. Observa-se também que concentração dos trabalhos encontram-se no idioma português, dentre artigos e com trabalhos concentrando entre 1 e 2 autores cada. Outro ponto que chama a atenção é que não é apenas na área de administração (grande relevância dentre o todo) que existem trabalhos abordando a liderança transformacional, mas também nas áreas de educação, enfermagem, gestão, psicologia, dentre outros.

Por fim, diante da liderança transformacional espera-se encontrar líderes capazes de transformar seu grupo, seus modelos mentais, sua capacidade de resiliência e superação, frente as dificuldades atuais. As organizações precisam de líderes que aumentem as capacidades individuais de forma efetiva, com sentimento de coesão às missões inspiradoras.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. (Org.). **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*: v.12, n.1. Porto Alegre, 2006.

BAUMAN, Z. **Tempos Líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BAUMAN, Z. **Vida Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

CAPES. Pesquisa em periódicos. Acesso em <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso realizado em 25 mai 2015.

CRUZ, J. GOMES, A.R. **Abordagem carismática e transformacional: modelos conceituais e contributos para o exercício da liderança**. Psicol-USP. São Paulo, 2007

GANDHI, M. **A vida de Mahatma Gandhi**. Disponível em: <<https://ednene.wordpress.com/2015/01/23/a-vida-de-mahatma-gandhi/>>. Acesso realizado em: 29 mai 2015.

GAULEJAC, V. **Gestão como Doença Social: Ideologia, poder gerencialista e fragmentação social.** 2. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1988.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMEZ, E. **Liderança ética: um desafio do nosso tempo.** 2 ed. São Paulo: Academia de Inteligência, 2008.

MANDELA, N. **A vida de Nelson Mandela.** Acesso em: <<http://www.historiadigital.org/curiosidades/7-fatos-marcantes-na-vida-de-nelson-mandela/>>. Acesso realizado em: 29 mai 2015.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARQUES, J.R. **Conceito de Liderança Transformacional.** Disponível em: <<http://www.jrmcoaching.com.br/blog/conceito-de-lideranca-transformacional/>>. Publicado em 26 jan 2015. Acesso realizado em 27 mai 2015.

MARCHIORI, M; VILAÇA, W; SIMÕES, F; SOARES, R. **A liderança transformacional e discursiva revelada ou desvelada? Em estudo empírico no campo da indústria gráfica,** 2009. Disponível em: <[http://www.uel.br/grupo-estudo/gefacescom/images/docs/revisados/\[CONG\]Marchiori,_Vilaa,_Simoes__Soares._A_Liderana_Transformacional_e_Discursiva_Revelada_ou_Desvelada._2010._Trabalho_apresentado_GPR_Gestao_de_Pessoas_e_Relacoes_de_Trabalho_ENANPAD.pdf](http://www.uel.br/grupo-estudo/gefacescom/images/docs/revisados/[CONG]Marchiori,_Vilaa,_Simoes__Soares._A_Liderana_Transformacional_e_Discursiva_Revelada_ou_Desvelada._2010._Trabalho_apresentado_GPR_Gestao_de_Pessoas_e_Relacoes_de_Trabalho_ENANPAD.pdf)>. Acesso realizado em 27.05.15

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 2005.

RECHERT, T. **Liderança transformacional como uma ferramenta de gestão na área da saúde e segurança do trabalho Reichert.** Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/tatianareichert/a-importancia-da-liderana-na-sade-e-segurana-do-trabalho>>. Publicado em 22.10.13. Acesso realizado em 25 mai 2015.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A.J. **Metodologia o trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A.J; FILHO, J.R.T; PINTO, J. Análise Biliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados em periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. **ABCustos Associação Brasileira de Custos.** Vol. IV, nº1, 2009.